



Ribeirão Preto, v. 02, n. 01, 2012.  
ISSN 2178-9770

## INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

Com a publicação deste segundo volume, a revista *Cadernos CIMEAC* inaugura com bastante satisfação seu segundo ano de trabalhos. Aqueles que, de alguma forma, se engajam nos esforços em educação popular bem sabem o quanto pode ser penosa a atividade na área – vide o sem-número de dificuldades de obtenção de recursos, por exemplo, para a compra de material; a absoluta falta de espaço para a formação/manutenção de uma escola; a carência de recursos para custear alugueis e taxas afins etc. É justamente à luz dessas dificuldades que o sucesso na publicação de uma revista semestral oferece um contraste animador para a paisagem por vezes pálida da educação popular.

O presente número significa um momento extremamente importante para este nosso espaço de discussão: é a primeira edição da revista que conta, exclusivamente, com a colaboração de autores não-vinculados ao *Centro de Investigações de Metodologias Educacionais Alternativas Conexão*. As temáticas abordadas, ademais, enriquecem bastante a proposta da revista, já que colocam, em diversos matizes, questões fundamentais para o pensamento contemporâneo em educação. Destacamos, de partida, a entrevista gentilmente concedida ao CIMEAC pelo professor Michel Onfray – filósofo francês, autor de inúmeras obras já traduzidas em diversos países, fundador da *Universidade Popular de Caen* em 2002. Nesta entrevista (toda realizada em francês, de modo que se encontra publicada, aqui, em formato bilíngue – português-francês), Onfray discute as principais orientações que deram forma e sentido a uma Universidade popular na França, articulando a experiência prática (afinal, a UP de Caen festeja uma década de existência em 2012!) com a reflexão teórica de um pensamento autointitulado “libertário”. Agradecemos, ainda, a importante colaboração de Carlos Augusto Rodrigues na tradução do texto para o português.

Abrindo a seção de artigos, o professor Mauro Iasi (UFRJ, Núcleo de Educação Popular 13 de Maio) – autor que gentilmente aceitou o convite para publicação neste número –, em conferência realizada na UFSC e publicada pela primeira vez na revista *Universidade e Sociedade* – ANDES (n. 48, ano XXI, julho de 2011), retoma o problema da “consciência” nas obras de Marx e Engels (discutindo com autores centrais do pensamento marxista – Lenin, Lukács, Sartre etc.) no

sentido de pensar, à luz do presente brasileiro, as possibilidades e os limites da educação no pensamento de esquerda. Saindo um pouco desse terreno áspero de toda essa importante discussão teórica e política sobre a “fragmentação” da esquerda, o texto de Priscilla Amaral destaca alguns aspectos do ensino-aprendizagem do teatro nas salas de aula, enfatizando o “fazer artístico” como elemento fundamental para o aprofundamento do trabalho das diversas linguagens na sala de aula (retomando, portanto, uma discussão atinente aos próprios PCN). Os três artigos seguintes foram enviados por professoras-pesquisadoras de Roraima que tiveram contato com parte do grupo do *CIMEAC* em um curso ministrado por Genaro A. Fonseca e Danilo Seithi Kato na UNESP de Araraquara (em outubro de 2011). O primeiro texto, escrito por Ana Célia de Oliveira Paz, discute a formação profissional do gestor escolar no sentido de fundamentar a administração da escola em matrizes democráticas. As duas últimas contribuições versam sobre práticas de leitura nas salas de aula: Lysne Nôzenir de Lima apresenta alguns pontos de um projeto de sala de leitura desenvolvido em uma escola de ensino fundamental na periferia de Boa Vista (Roraima) – o objetivo é, “por meio de um professor capacitado que deverá realizar atividades de leitura”, construir possibilidades para o desenvolvimento da criatividade e do pensamento lógico, além do incentivo ao hábito da leitura aos estudantes por meio de ações realizadas “em parceria com todos os professores, oportunizando assim o fortalecimento e integração no processo de ensino aprendizagem”; Simone Refkalefsky Varela discute os resultados de uma pesquisa feita junto a uma escola da rede pública de Boa Vista sobre a prática da leitura, entrelaçando a prática de formação de jovens leitores e as propostas dos PCN.

Agradecemos, portanto, a todos os autores, leitores e colaboradores, na esperança de que esta edição amplie a discussão em educação popular.

Ribeirão Preto, janeiro de 2012.  
Os Editores

## ÍNDICE DESTE NÚMERO / INDEX – CURRENT ISSUE

### *ENTREVISTA / INTERVIEW*

EDUCAÇÃO, LIBERTAÇÃO DE SI / EDUCATION, LIBERATION DE SOI .....	05
<b>Entrevista com Michel Onfray / Entretien avec Michel Onfray</b>	

### *ARTIGOS / ARTICLES*

EDUCAÇÃO, CONSCIÊNCIA DE CLASSE E ESTRATÉGIA REVOLUCIONÁRIA.....	13
<b>Mauro Iasi</b>	
O FAZER NO TEATRO E O FAZER NA AULA DE TEATRO.....	29
<b>Priscilla Amaral</b>	
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO GESTOR ESCOLAR: ALICERCE PARA UMA POSTURA VERDADEIRAMENTE DEMOCRÁTICA.....	38
<b>Ana Célia de Oliveira Paz</b>	
PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA SALA DE LEITURA: VISANDO O DESENVOLVIMENTO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS.....	48
<b>Lysne Nôzenir de Lima</b>	
LEITURA: IMPORTÂNCIA DE DESPERTAR E DESENVOLVER O GOSTO PELO HÁBITO DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BOA VISTA/RR .....	58
<b>Simone Refkalefsky Varela</b>	